

A esperança renova a vida

Vivemos tempos sombrios nos últimos anos, assolados por uma pandemia que dizimou vidas e destruiu famílias por todo o mundo e, infelizmente, governados por um Presidente incapaz de mostrar qualquer sentimento que amenizasse a dor. Ao contrário, zombava da doença e das vidas que se foram.

Foram tempos sob um governo que retirou e ameaçou constantemente direitos dos trabalhadores, sucateou ainda mais os serviços públicos, perseguiu servidores e destruiu políticas públicas em curso, dificultando a vida de quem mais precisa do Estado.

No entanto, guerreiros e guerreiras que somos, nunca abandonamos a luta. Nossa união a fortaleceu e manteve acesa a chama da esperança.

Acreditamos que um novo tempo de paz e justiça social se anuncia com o ano novo que chega, afinal ano novo foi feito sob medida para renovar esperanças.

Queremos alimento na casa de todas as famílias brasileiras, dignidade e respeito para todos os segmentos da sociedade, vida melhor para o povo brasileiro. E isso só se faz com a presença positiva do Estado, com serviços e políticas públicas sólidas e com servidores públicos valorizados.

Seguimos em frente, tirando as pedras do caminho e fazendo delas o alicerce dos nossos sonhos e projetos. Seguimos com força, união e coragem pra lutar, sempre com "fé na vida, fé no homem e fé no que virá", como ensinou o poeta.



Um Feliz Natal e um Ano Novo bom para todos e todas nós e nossas famílias!

2023

33º ano da existência do nosso maior instrumento de luta, nosso Sindicato.

'Vamos lá fazer o que será!'



SINTSPREV-MA

Filiado à **CUT**
CNTSS e FENASPS



SINTSPREV-MA

Rua Silva Jardim, nº 513 - Centro
São Luís-Maranhão

Tel: (98) 3232 1937 | Cel: (98) (98) 98889 0006
Email: sintsprevma@veloxmail.com.br

GESTÃO 2022/2026
UNIDADE, TRABALHO E TRANSPARÊNCIA

SEC. DE ORGANIZAÇÃO

Euzamar Alves Rêgo
Grenilda de Jesus Silva Saraiva
Neuza Cristina Oliveira Froz

SEC. DE FORM. E POL. SINDICAL

José Ribamar Carvalho Novaes
Maria Julia Reis Nogueira
Maria Mirian Penha Leal

SEC. DE COMUNICAÇÃO

Eliete Socorro Matos Ribeiro
Gina Milse da Silva Sampaio
Maria Raimunda Sobrinho Rudacoff

SEC. DE ASSUNTOS JURÍDICOS

Luís Nascimento Pereira
Rosemary Santos Durans
Wagner Machado Spindola Brandão

SEC. DE SEGURIDADE SOCIAL

Luzia Cardoso Ferreira
Maria Odete Araújo Campos
Mary Junia Barros Pereira

SEC. DE POL. SOCIAIS E CULTURA

Antônio Luís Andrade Soares
Joel Silva Costa
Maria das Graças Correia Câmara

SEC. DE ADM. E FINANÇAS

Lucy Mary Martins Silva
Margaridade Jesus Santos da Costa
Wilmar Lopes Ferreira

SEC. DE APOSENTADOS

Adelaide Regina C. Perdigão Vaz
Clenir Matos Viana
Maria da Conceição Araújo Gomes

SEC. DA JUVENTUDE

Genivaldo Cunha da Rocha
KésiaCristyne Silva Santana
Silvia Cristina Sá Lessa

SUPLENTE DA DIRETORIA

Aldecy Moraes Ribeiro
Francisco José Caldas Carvalho
Cacilda Cunha Castro
Laudineia Santos do Nascimento
José de Ribamar Lopes Ferreira
Maria da Graças Souza de Lima
Silvia Cristina Lopes Ferreira

CONSELHO FISCAL

Jucileide de Jesus Ferreira Oliveira
Maria das Dours Barros
Maria Vitória Silva Andrade

SUPLENTE DO CONS. FISCAL

Gercina Dalva G. de Sá Menezes
Marco Aurélio Barros Araújo



Redação, Revisão e Edição:
Elziene Lobato e Aracéa Carvalho
Arte e Editoração Eletrônica:
Aracéa Carvalho

Eleição Sindical

Categoria elege nova diretoria para gestão 2022/2026

Os trabalhadores e trabalhadoras da saúde e previdência no Maranhão elegeram a diretoria do Sindicato em novembro último para gestão 2022/2026.

789 trabalhadores e trabalhadoras foram às urnas. Destes, 765 votaram na chapa 1, ou seja, 97% dos votantes. 24 pessoas votaram branco ou nulo. Assim, a então Chapa 1, única, foi referendada com a quase totalidade dos votos.

A eleição aconteceu nos dias 08, 09 e 10 de novembro, sob a coordenação da Comissão Eleitoral formada por Leonilde Silva Matos, Maria das Dores Arouche, Maria Francisca Silva Santos, Iris dos Santos Martins Januário e Valdivino Pereira Marinho Filho.

Nos três dias, 17 urnas estiveram nos locais de trabalho na capital e demais municípios, garantindo a participação dos associados e associadas.

As eleições do Sindicato, com ou sem disputa, são momentos especiais da organização da categoria porque fortalecem princípios fundamentais de nossa luta como a democracia e a participação efetiva dos trabalhadores e trabalhadoras. São capítulos da história de luta que a gente escreve há 33 anos com coerência, transparência, responsabilidade e compromisso.

Vamos à nova gestão, renovando esses princípios sempre.



O ciclo da democracia. Acima, Comissão eleitoral eleita em Assembleia e categoria votando nos dias 08, 09 e 10 de novembro. Ao lado, momento da apuração dos votos. Abaixo, posse formal da nova diretoria.

**Diretoria já foi empossada**

No último dia 12 de dezembro, a nova diretoria tomou posse em cerimônia formal realizada na sede do Sintsprev-Ma, conforme divulgado para a categoria.

Como o momento não é seguro para festa, a Comissão Eleitoral optou por uma cerimônia simples e objetiva. A confraternização da categoria será planejada pela nova gestão para outro momento.



Porque é preciso prestar contas e avaliar para seguir em frente

Nosso Sindicato já tem uma nova diretoria eleita e empossada. Fechamos um ciclo. Para recomeçar e seguir em frente, além da retrospectiva do ano em curso, resgatamos aspectos importantes do trabalho da gestão que se encerra.

A Direção do SintsprevMa que conclui a gestão 2019/2022 não esperava que teria praticamente todo o seu período à frente do Sindicato atravessado por uma pandemia que mudou completamente planos, vidas e projetos.

A Direção assumiu em dezembro de 2019 e três meses depois, em março de 2020, o mundo já vivia um pesadelo. Tivemos primeira onda, segunda onda, terceira onda. Conhecemos diferentes 'cepas'. Vivemos momentos de alívio e de baixar a guarda, mas a verdade é que chegamos no fim da gestão, dezembro de 2022, ainda sob o fantasma do vírus.

Não bastasse, outros vírus se espalharam em Brasília, penalizando servidores e todo povo Brasileiro – o vírus do desrespeito à saúde e ao sus; da desvalorização dos serviços e servidores públicos; do desmonte das políticas públicas; o vírus do arrocho salarial; das ameaças contra a estabilidade e outros direitos dos servidores.

É não é que, apesar de tudo isso, a gente pode celebrar e comemorar?! Podemos celebrar que temos um Sindicato forte, com história e coragem para vencer adversidades. E enfrentamos a crise no momento em que a categoria escolheu resgatar a história e a trajetória de luta daqueles que fundaram e construíram o Sindicato.

Resultado: Sindicato de pé, categoria acolhida e boa parte da missão cumprida.

Toda gestão foi marcada por saneamento das contas e recuperação da estrutura do Sindicato. Eram muitas dívidas, nenhum dinheiro em caixa, muitas reformas necessárias nas duas sedes (administrativa e social) e no sítio do Pau Deitado e até burocracia pendente.

Outra marca a ser destacada foi a participação e o engajamento do SintsprevMa em todos os fóruns, cam-



Reunir e Confraternizar

Foto: SINTSPREVFOLIA realizado em 2020, logo em seguida, a pandemia nos impossibilitou esses momentos, porque a vida está sempre em 1º lugar



Cuidar do nosso patrimônio

Nas fotos, reformas nas sedes administrativa e social em 2020. O sítio também recebeu os cuidados necessários



Nosso Sindicato já tem uma nova diretoria eleita e empossada. Fechamos um ciclo. Para recomeçar e seguir em frente, além da retrospectiva do ano em curso, resgatamos aspectos importantes do trabalho da gestão que se encerra.

A Direção do SintsprevMa que conclui a gestão 2019/2022 não esperava que teria praticamente todo o seu período à frente do Sindicato atravessado por uma pandemia que mudou completamente planos, vidas e projetos.

A Direção assumiu em dezembro de 2019 e três meses depois, em março de 2020, o mundo já vivia um pesadelo. Tivemos primeira onda, segunda onda, terceira onda. Conhecemos diferentes 'cepas'. Vivemos momentos de alívio e de baixar a guarda, mas a verdade é que chegamos no fim da gestão, dezembro de 2022, ainda sob o fantasma do vírus.

Não bastasse, outros vírus se espalharam em Brasília, penalizando servidores e todo povo Brasileiro – o vírus do desrespeito à saúde e ao sus; da desvalorização dos serviços e servidores públicos; do desmonte das políticas públi-

Solidariedade

Nas fotos, 1º de Maio Solidário 2021 e 2022. Outras ações de solidariedade também mobilizaram nossa gestão.



Pandemia enfrentada com defesa do SUS/ Campanha “Eu Sou o SUS” (foto), orientação e acolhimento da categoria com requisição de vacina para todos nos Hu’s, fiscalização das condições sanitárias nos locais de trabalho, como nas visitas e dia de mobilização contra o retorno ao trabalho sem segurança sanitária com ação nas agências do INSS.

Organizar a luta

XI CESINTSPREV, maior fórum deliberativo da categoria (2021), que junto com Planejamento da Direção Geral (2020), assembleias e plenárias (todos os anos) deram régua e compasso à luta



RETROSPECTIVA + BALANÇO DA GESTÃO

continua

“A nossa luta é todo dia, toda hora”

Em 3 anos, foram muitas lutas nas ruas e nos locais de trabalho e, no meio do caminho, tinha uma greve...

Greve no INSS/2022

Assembleias, Piquetes, vigília em aeroporto, reunião com parlamentares e ação solidária marcaram o movimento que durou 62 dias.



A Campanha Fora Bolsonaro unificou os movimentos sociais contra o descaso do Governo com o povo e ataques à classe trabalhadora.



Luta da enfermagem pelo Piso Nacional gerou atos e manifestações em todo o Brasil. Foto: Ato em 2022



As fotos de 2020 e 2021 mostram alguns dos muitos momentos de nossa luta em defesa dos serviços e dos servidores públicos e contra a Reforma Administrativa (PEC 32). Foram dias de luta, com ação nos locais de trabalho; vigílias no aeroporto para reivindicar junto aos parlamentares federais que votassem contra a PEC 32; e, muitos atos na rua.



Novo Governo Lula

Resultado, expectativa e realidade

Os brasileiros e brasileiras foram às urnas e elegeram Luís Inácio Lula da Silva para Presidente pela terceira vez. O resultado da eleição já foi reconhecido e oficializado na cerimônia de diplomação que aconteceu no último dia 12/12, na sede do TSE, em Brasília.

É vitória da democracia, não porque Lula ganhou, mas porque o povo brasileiro escolheu e decidiu livremente, tudo dentro dos trâmites legais preconizados na Constituição Brasileira, com transparência e lisura.

Agora, o povo quer olhar pra frente, buscando solução para os problemas plantados lá atrás. A esperança é que o Brasil retome os caminhos do desenvolvimento soberano e da justiça social. Para muitos, o tempo é de Reconstrução Nacional, com base no Estado de direito democrático e na recuperação dos direitos sociais conquistados na Constituição de 1988.

É trabalho duro, principalmente, com as revelações feitas pela equipe de transição.

Transição revela o que a gente já sabia

- De maneira geral, quase todos os setores estão desestruturados e sem orçamento. Um exemplo gritante é a Secretaria Nacional de Políticas para Mulheres que teve uma queda no orçamento entre 2021 e 2022 de R\$ 12,7 milhões para R\$ 799 mil.

Os cortes na Educação foram avassaladores. Na saúde, sabe-se que a situação é igual. Segundo Humberto Costa, do GT da Saúde na transição, R\$ 10 bilhões dos recursos previstos para o MS no próximo ano estão destinados para o orçamento secreto. O resultado é o esmagamento de progra-



mas como Farmácia Popular, Médicos pelo Brasil, Saúde Indígena, que sofreram cortes de mais de 50%.

Fala-se em rombo geral de mais de 400 bilhões. Os especialistas explicam que, nessa conta, está misturado os buracos que Bolsonaro deixa com os custos das necessidades futuras.

Alguns afirmam que os buracos efetivamente deixados pela atual gestão somam mais de R\$ 170 bilhões, seriam compromissos pré-existentes que não estão devidamente previsto no orçamento de 2023. O governo Bolsonaro teria criado despesas permanentes, desonerado produtos de forma provisória e empurrado para frente a conta dos precatórios.

Por outro lado, tem as promessas de campanha a serem cumpridas, incluindo aí as políticas públicas tão esperadas pela população. Nessa conta entram: Correção da tabela do Imposto de Renda com isenção para salários de até R\$ 5 mil; Bolsa Família de R\$ 600 + Adicional de R\$ 150 por criança menor de 6 anos; Elevação do salário mínimo acima da inflação;

Retomada dos investimentos em infraestrutura...o que soma cerca de R\$ 250 bilhões.

Por isso, o assunto em pauta desde o fim do 2º turno é a PEC da Transição, que seria uma forma de garantir cerca de R\$ 175 bilhões fora do teto de gastos para honrar os compromissos e garantir políticas públicas que o povo tanto necessita. Seria uma forma de remanejar dinheiro para assistência, saúde, educação...áreas que foram completamente abandonadas pelo Governo Bolsonaro/Guedes. A PEC já foi formatada, aprovada no Senado e, no fechamento desta edição, tramitava na Câmara dos Deputados.

O que esperar - As expectativas são muitas, mas o cenário já demonstra que não será fácil. A CNN fez um levantamento das principais propostas apresentadas pelos GTs da transição – algumas medidas emergenciais para os primeiros meses de Governo, que reproduzimos parcialmente aqui:

Educação

- Recomposição do orçamento de universidades e institutos federais.

Transparência e Controle

- Suspensão de sigilos de 100 anos impostos pelo presidente Bolsonaro.

- Apresentação de projetos para aperfeiçoar mecanismos de controle e combate à corrupção nas estruturas do governo federal e estatais.

Saúde

- Recomposição de orçamento de R\$ 22,7 bilhões para atender necessidades emergenciais.

- Retomada do programa Farmácia Popular, Saúde Indígena e de provisão de médicos na atenção primária e residências.

- Compra de vacinas e reestruturação do Programa Nac. de Imunização.

Trabalho e Previdência

- Separar a área em dois ministérios: Trabalho e Emprego e Previdência.

- Retirada, no Congresso, do Projeto de Lei que trata da Carteira Verde Amarela com instituição de uma comissão para discutir possibilidade de mudanças de regras trabalhistas.

- Retirada, no Congresso Nacional, da PEC da Reforma Administrativa. A ideia é criar uma comissão que trate do assunto dentro de nova pasta.

Fonasefe apresentou demanda dos servidores

Foi protocolada, em 17 de novembro, em Brasília, carta de reivindicações imediatas elaborada pelo Fórum Nacional dos Servidores públicos federais (Fonasefe)

Foi também protocolado um ofício solicitando uma reunião com a equipe de Trabalho do governo de transição.

A Carta traz quatro reivindicações imediatas: o reajuste emergencial linear com o índice de inflação acumulado nos 4 anos do governo Bolsonaro; o arquivamento da PEC 32; a revogação da Emenda Constitucional 103/2019; e, a revogação da Emenda constitucional 95.



Assembleia Geral de Prestação de contas

Transparência e participação garantem contas analisadas e aprovadas

No dia 30 de novembro de 2022, o SintsprevMa realizou, na sua sede administrativa, a Assembleia Estatutária de Prestação de contas do período de 01/10/2021 a 29/11/2022. A coordenação dos trabalhos ficou sob responsabilidade do contador Miguel Santiago e da advogada Larissa Carvalho Furtado.

O contador Miguel Santiago fez explanação geral das contas que puderam ser acompanhadas por todos os presentes através de documento impresso com a prestação de contas, com a garantia de consulta dos documentos comprobatórios por qualquer associado que pleiteasse.



Após os esclarecimentos solicitados pelo plenário, a prestação de contas foi votada e aprovada por unanimidade pelos presentes, ou seja, sem abstenção ou voto contrário.

Mais um passo da nossa democracia, com transparência na gestão, cumprido. ■

Covid, infelizmente, ainda é uma realidade entre nós

No último dia 12 de dezembro, o Brasil registrou 75 novas mortes pela Covid-19 em 24 horas, revelando uma tendência de alta nos óbitos pelo 22º dia seguido nesta data. Segundo dados do Consórcio de Imprensa, o país registrou 43.930 novos diagnósticos de Covid-19 nessas mesmas 24 horas, completando 35.659.520 casos conhecidos desde o início da pandemia.

Felizmente, o mesmo levantamento mostra que o Maranhão está com uma tendência de queda, embora também tenha vivido o momento de aumento de casos e novos óbitos. No entanto, doze estados estão com números em alta - RN, MT, AL, CE, SE, BA, RS, ES, PR, MG, SP e SC.

Os números revelam uma verdade com a qual a gente não gostaria de conviver: o pesadelo ainda não acabou e a covid ainda é uma realidade entre nós.

Desde o final do ano de 2019, o mundo vem enfrentando uma nova cepa (tipo) de coronavírus que não havia sido identificada antes em seres humanos e infectou milhões

de pessoas com a Covid-19, matando só no Brasil quase 700 mil.

Apesar da vacina, uma nova variante está se espalhando rapidamente, a Ômicron, e tem aumentando o número de casos da doença.

Felizmente, a nova onda tem tido número muito inferiores de óbitos que as ondas anteriores, o que comprova a eficácia da vacina. A imunização é essencial para que, ainda que sejam contaminados, os sintomas sejam mais leves e principalmente não leve a óbitos.

Atualmente mais de 80% do bra-

Imunização População Total - Brasil

1ª dose = 84,88%

182.345.246 doses aplicadas

2ª dose = 80,2%

172.288.478 doses aplicadas

Doses de Reforço = 49,71%

106.801.128 doses aplicadas

sileiros estão vacinados com a 1ª e 2ª dose, no entanto, menos de 50% tem tomado as doses de reforço. No Maranhão, já estamos na 5ª dose.

Deste modo, o Sintsprev-Ma reforça os cuidados básicos como uso de máscara, higienização das mãos e distanciamento. Estamos seguindo estes cuidados nas dependências do sindicato e orientamos que cada companheiro e companheira sigam em todos os lugares e momentos do seu cotidiano. E não esqueçam: mantenham a vacina em dia. Ela salva vidas.